Registo Português de IRC Pediátrica em Tratamento de Substituição Renal



Sociedade Portuguesa de Pediatria Secção de Nefrologia Pediátrica

Presidente: Prof. Caldas Afonso

DraConceição Mota-CHPorto
DraMargarida Almeida- HSta Maria-Lisboa
Isabel Castro- H D. Estefânia- Lisboa

Registo de diálise e transplante

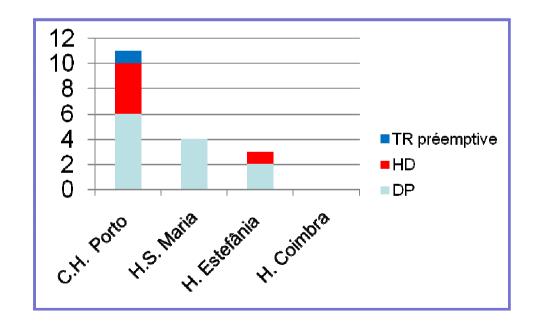


Sociedade Portuguesa de Pediatria Secção de Nefrologia Pediátrica

- Objectivo: Registo dos doentes em tratamento substitutivo função renal (TSFR) nas Unidades de Nefrologia Pediátrica do país: C.H.Porto, H.S.João-Porto; H.P.Coimbra, H.D.Estefânia, H.S. Maria
- Notas históricas:
- 2006: Início do registo (Presidente da Secção: Prof. Helena Jardim).
- 2008: Integração do registo da ESPN.

Doentes que iniciaram TSFR no ano de 2011 nas unidades de nefrologia pediátrica





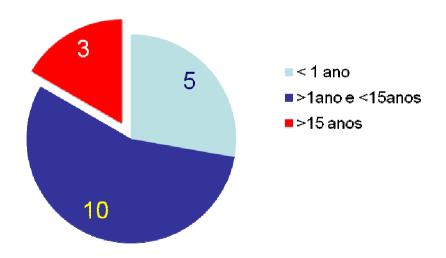
Tipo de TSFR (dia1) 12 em DP 5 em HD

1 Tr pré-emptive.

Idade média à data da 1º TSFR

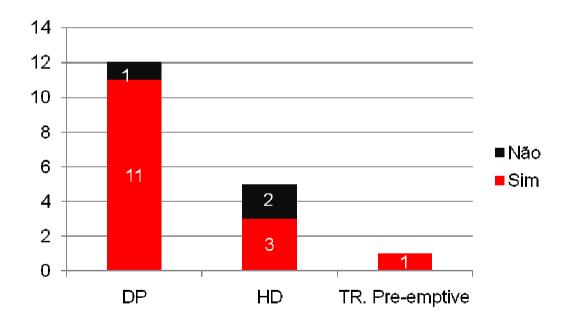
Doentes incidentes em 2011

Idade média no Dia1: 5,8+-5,1anos



Observação por um nefrologista pediátrico

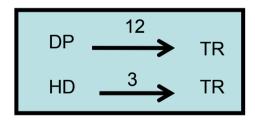
16,6% não tinham sido seguidos por nefrologistas(> 3 meses)



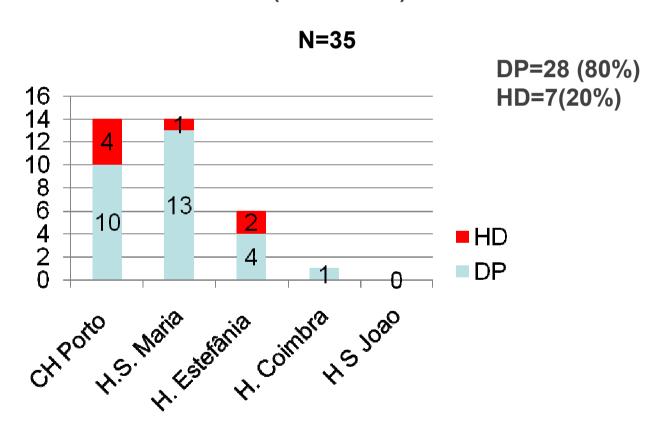
Diálise -ano de 2011-

IN	
Novos doentes	18
Perda de TR	1

OUT	
Número de TR	16
Mortos	0
Recuperação da FR	0



Prevalência pontual de doentes em diálise em ambiente pediátrico (31/12/2011)

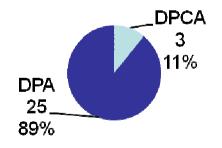


Características dos doentes prevalentes em DP

(31/12/2011)

• Género: M/F=15/13

Idade média=7,7 anos



Hospital	Idade Média
CH Porto (10)	4,5 anos
H.S. Maria(13)	9,9 anos
H. Estefânia(4)	9,3 anos
H. Coimbra (1)	4,6 anos

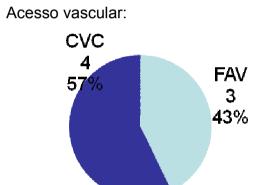
- Nº de doentes com hepatite B e C =0
- No de doentes com HIV=1.

Características dos doentes prevalentes em HD

(31/12/2011)

• Género: M/F=4/3

Idade média=10,5 anos



- Nº de doentes com hepatite B e C =0
- N° de doentes com HIV=1.

Etiologia da IRC dos doentes prevalentes em diálise (31/12/2011)

Malformações do rim e tracto urinário (CAKUT) códigos 20,21,22,23,24,25,29 60,61,63,66)	12 (34,3%)
Nefropatias hereditárias incluindo S.N. tipo Finnish (códigos 50,51,52,53,54, 59)	8 (22,9%)
Doenças quisticas hereditárias (códigos 40,41,42,43,49)	2 (5,7%)
Glomerulonefrite e glomerulosclerose (códigos10,11,12,13,14,15,16,17,19)	5 (14,3%)
Síndrome hemolitico urémico (códigos 88)	3 (8,6%)
Outras (85,90,91,99)	3 (8,6%)
Desconhecida	2 (5,7%)

Movimento de doentes em ambas as técnicas dialíticas

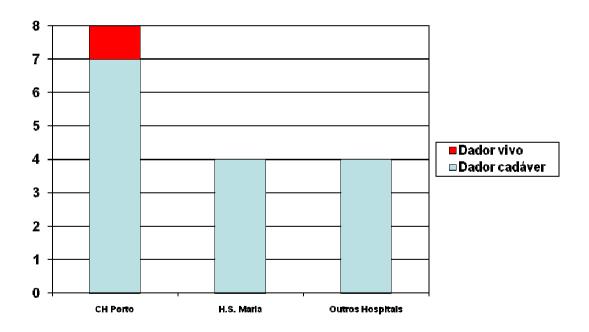
$$\begin{array}{ccc}
\text{DP} & \xrightarrow{5} & \text{HD} \\
\text{HD} & \xrightarrow{4} & \text{DP}
\end{array}$$

•Causas de abandono da técnica de DP

- •1 doente por peritonite.
- •1 falência de ultrafiltração/má dilise
- •2 problemas de parede abdominal.
- •1 má adesão à terapêutica

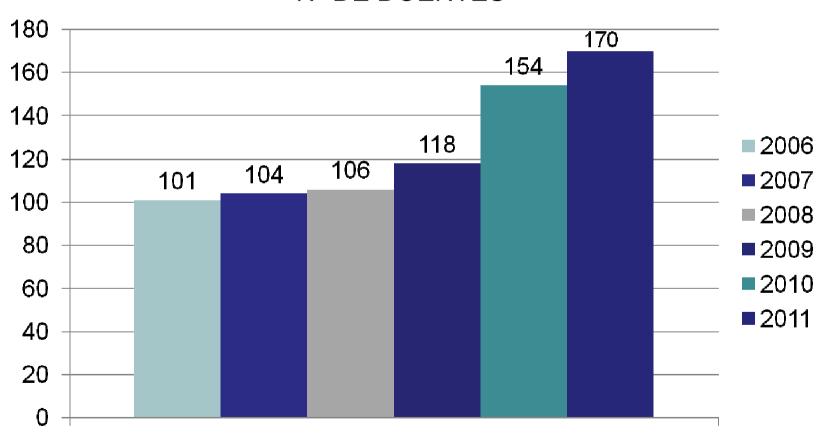
Doentes transplantados durante o ano de 2011

N=16



EVOLUÇÃO DO REGISTO

N° DE DOENTES

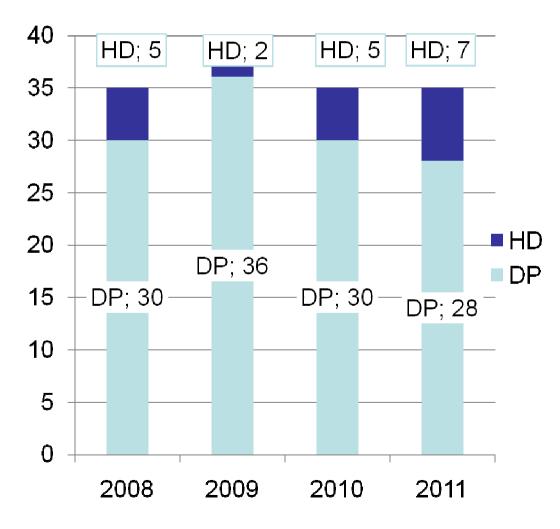


Evolução do registo

Ano	Novos doentes	Transplante / ano
2006	15	9
2007	19	17
2008	16	18
2009	18	16
2010	17	17
2011	18	16

Evolução do registo

Prevalência pontual de doentes em diálise a 31 de Dezembro



Prevalência pontual de crianças com idade inferior a 15 anos em TSFR

Nº de Crianças na população Portuguesa(0-14 anos)- 1. 633. 245 crianças

Ano	Prevalência ⁽¹⁾ (0-14 anos) N°	Prevalencia ⁽¹⁾ (0-14 anos) pmart
31/12/2007	64	39,2
31/12/2008	56	34,4
31/12/2009	70	43,2
31/12/2010	77	47,1

Incidência de doentes em TSFR (corrigida)

(per million of the age -related population)

Ano	Incidência (0-18 anos) Nº	Incidência (0-14 anos) Nº	Incidência (0-14 anos) pmart
2007	19	16	9,8
2008	16	13	7,9
2009	18	15	9,3
2010	17	11	6,7
2011	18	15 ⁽¹⁾	9,3 (1)

(1) Estão incluídos os doentes que iniciaram TSFR nas unidades de Nefrologia Pediátrica

Nº de Crianças na população Portuguesa(0-14 anos)- 1. 633. 245 //1.619.803 crianças